

Geni e o Zepelim

Canção de Chico Buarque

1. De tudo que é nego torto
Do mangue, do cais, do porto
Ela já foi namorada
2. O seu corpo é dos errantes
Dos cegos, dos retirantes
É de quem não tem mais nada
3. Dá-se assim desde menina
Na garagem, na cantina
Atrás do tanque, no mato
4. É a rainha dos detentos
Das loucas, dos lazarentos
Dos moleques do internato
5. E também vai amiúde
Com os velinhos sem saúde
E as viúvas sem porvir
6. Ela é um poço de bondade
E é por isso que a cidade
Vive sempre a repetir
7. Joga pedra na Geni
Joga pedra na Geni
Ela é feita pra apanhar
Ela é boa de cuspir
Ela dá pra qualquer um
Maldita Geni
8. Um dia surgiu, brilhante
Entre as nuvens, flutuante
Um enorme zepelim
9. Pairou sobre os edifícios
Abriu dois mil orifícios
Com dois mil canhões
assim
10. A cidade apavorada
Se ficou paralisada
Pronta pra virar geléia
11. Mas do zepelim gigante
Desceu o seu comandante
Dizendo: Mudei de ideia
12. Quando vi nesta cidade
Tanto horror e iniquidade
Resolvi tudo explodir
13. Mas posso evitar o drama
Se aquela formosa dama
Esta noite me servir
14. Essa dama era Geni
Mas não pode ser Geni
Ela é feita pra apanhar
Ela é boa de cuspir
Ela dá pra qualquer um
Maldita Geni
15. Mas de fato, logo ela
Tão coitada, tão singela
Cativara o forasteiro
16. O guerreiro tão vistoso
Tão temido e poderoso
Era dela prisioneiro
17. Acontece que a donzela
E isso era segredo dela
Também tinha seus caprichos
18. E a deitar com homem tão nobre
Tão cheirando a brilho e a cobre
Preferia amar com os bichos
19. Ao ouvir tal heresia
A cidade em romaria
Foi beijar a sua mão
20. O prefeito de joelhos
O bispo de olhos vermelhos
E o banqueiro com um milhão
21. Vai com ele, vai Geni
Vai com ele, vai Geni
Você pode nos salvar
Você vai nos redimir
Você dá pra qualquer um
Bendita Geni
22. Foram tantos os pedidos
Tão sinceros, tão sentidos
Que ela dominou seu asco
23. Nessa noite lancinante
Entregou-se a tal amante
Como quem dá-se ao carrasco
24. Ele fez tanta sujeira
Lambuzou-se a noite inteira
Até ficar saciado
25. E nem bem amanhecia
Partiu numa nuvem fria
Com seu zepelim prateado
26. Num suspiro aliviado
Ela se virou de lado
E tentou até sorrir
27. Mas logo raiou o dia
E a cidade em cantoria
Não deixou ela dormir
28. Joga pedra na Geni
Joga bosta na Geni
Ela é feita pra apanhar
Ela é boa de cuspir
Ela dá pra qualquer um
Maldita Geni
29. Joga pedra na Geni
Joga bosta na Geni
Ela é feita pra apanhar
Ela é boa de cuspir
Ela dá pra qualquer um
Maldita Geni

Fonte: [Musixmatch](#)

Compositores: Chico Buarque